



PROJETO EDUCATIVO AEV



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

**EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO**

2024 / 2027

FICHA TÉCNICA DO DOCUMENTO

Título:	Projeto Educativo AEV 2024/2027
Descrição:	Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Valdevez
Enquadramento Normativo:	Lei n.º 46/86, de 14 de outubro Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril e alterações: - Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro - Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho
Equipa técnica:	Observatório da Qualidade Conselho Pedagógico
Estado do documento	Para aprovação no Conselho Geral
Endereço	Agrupamento de Escolas de Valdevez Rua Dr. Joaquim Carlos da Cunha Cerqueira 4970-952 Arcos de Valdevez
Data de Elaboração	Proposta a submeter ao Conselho Geral, em reunião do Conselho Pedagógico realizada a 09/10/2024
Data de aprovação pelo Conselho Geral	05/12/2024

ÍNDICE GERAL

PREÂMBULO	6
CAPÍTULO I - APRESENTAÇÃO E DIAGNÓSTICO	7
1. Dados físicos/demográficos	7
Contexto físico e social.....	7
Escolas e enquadramento do Agrupamento	9
Organograma do Agrupamento de Escolas de Valdevez	10
2. Oferta educativa.....	11
3. Recursos humanos.....	12
Comunidade educativa	12
Alunos	12
Pais e Encarregados de Educação.....	13
Docentes	14
Pessoal não docente	14
4. Parcerias.....	14
5. Projetos, clubes, programas	16
6. Biblioteca Escolar	17
7. Inovação tecnológica	18
Sala do Futuro	18
Centros Tecnológicos Especializados (CTE)	19
Laboratórios de Educação Digital (LED).....	19
8. Diagnóstico - Análise SWOT	20
CAPÍTULO II - PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS E AÇÕES ESTRATÉGICAS	21
1. Missão, Visão, Princípios e Valores	21
Missão	21
Visão, Princípios e Valores.....	21
2. Objetivos.....	23
3. Domínios, Referentes e Estratégias de Intervenção	24
Domínio: Autoavaliação.....	24
Domínio: Liderança e Gestão	24
Domínio: Prestação de Serviço Educativo	25
Domínio: Resultados	27
4. Metas.....	29
DISPOSIÇÕES FINAIS	30

ÍNDICE DE FIGURAS

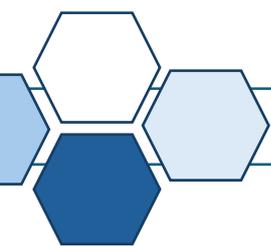
Figura 1 - representativa de Portugal continental, com destaque da NUT III do Alto Minho	7
Figura 2 - Freguesias do Concelho de Arcos de Valdevez	8
Figura 3 - Escolas do agrupamento	9
Figura 4 – Organograma AEV.....	10

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1- Oferta Educativa	12
Quadro 2 – Áreas de parceria/ Instituição	15
Quadro 3 – Projetos, Clubes e Programas	16
Quadro 4 - Diagnóstico estratégico: análise SWOT.....	20
Quadro 5 - Domínio Autoavaliação	24
Quadro 6 - Domínio Liderança e Gestão	24
Quadro 7 - Domínio Prestação de Serviço Educativo	25
Quadro 8 - Domínio Resultados.....	27
Quadro 9 - Metas	29

LISTA DE SIGLAS

AE	Aprendizagens Essenciais
AEV	Agrupamento de Escolas de Valdevez
BE	Biblioteca Escolar
CTE	Centro Tecnológico Especializado
EFP	Educação e Formação Profissional
EMAEI	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
LED	Laboratório de Educação Digital
NUT	Nomenclatura das Unidades Territoriais
PAA	Plano Anual de Atividades
PADDE	Plano de Ação para Desenvolvimento Digital da Escola
PASEO	Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PE	Projeto Educativo
PNL	Plano Nacional de Leitura
RBE	Rede de Bibliotecas Escolares
SWOT	Forças (<i>Strengths</i>), Fraquezas (<i>Weaknesses</i>), Oportunidades (<i>Opportunities</i>) e Ameaças (<i>Threats</i>)



PREÂMBULO

De acordo com o Decreto-lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-lei n.º 137/2012, de 2 de julho, o Projeto Educativo (PE) explicita a orientação educativa do agrupamento e é aprovado pelos órgãos competentes de administração e de gestão para um horizonte de três anos. Este documento aclara “os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”, e pretende-se que seja “objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas da escola no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva”.

O Projeto Educativo de Escola, enquanto instrumento de autonomia, traduz uma planificação da ação educativa, da visão e da missão do agrupamento e configura a construção da identidade do Agrupamento de Escolas de Valdevez (AEV) como uma organização reflexiva capaz de, sistematicamente, se avaliar e autorregular, como forma de se atualizar, desenvolver, responder aos desafios internos e externos e proporcionar uma educação de qualidade e de excelência para Todos.

De facto, a noção de projeto observa que o ser humano não deve renunciar a prever e preparar o seu futuro, desafiando antecipar o rumo mais apropriado e eficaz para o caminho a seguir. Esta noção de projeto endógeno às organizações, aos seus atores e às lideranças deve estimular uma vontade autónoma de identificar uma visão e um percurso em função de ambientes diversos e das expectativas legítimas das comunidades. O PE cumpre um requisito legal e justifica-se pela necessidade de adequar a escola/agrupamento à evolução, às dinâmicas verificadas na sociedade e aos normativos vigentes, mas, sobretudo, ao nível educativo, pedagógico e social, apontando possibilidades, criando oportunidades de mobilidade social, justiça e inclusão social ao prestar um serviço educativo de qualidade e de referência à comunidade local e à sociedade em geral. O presente PE, como instrumento de autonomia do AEV, pretende partilhar com a comunidade em geral (endógena e exógena) quem somos, o que fazemos, como fazemos e o que pretendemos construir, apontando a nossa visão, os objetivos e as metas a alcançar.

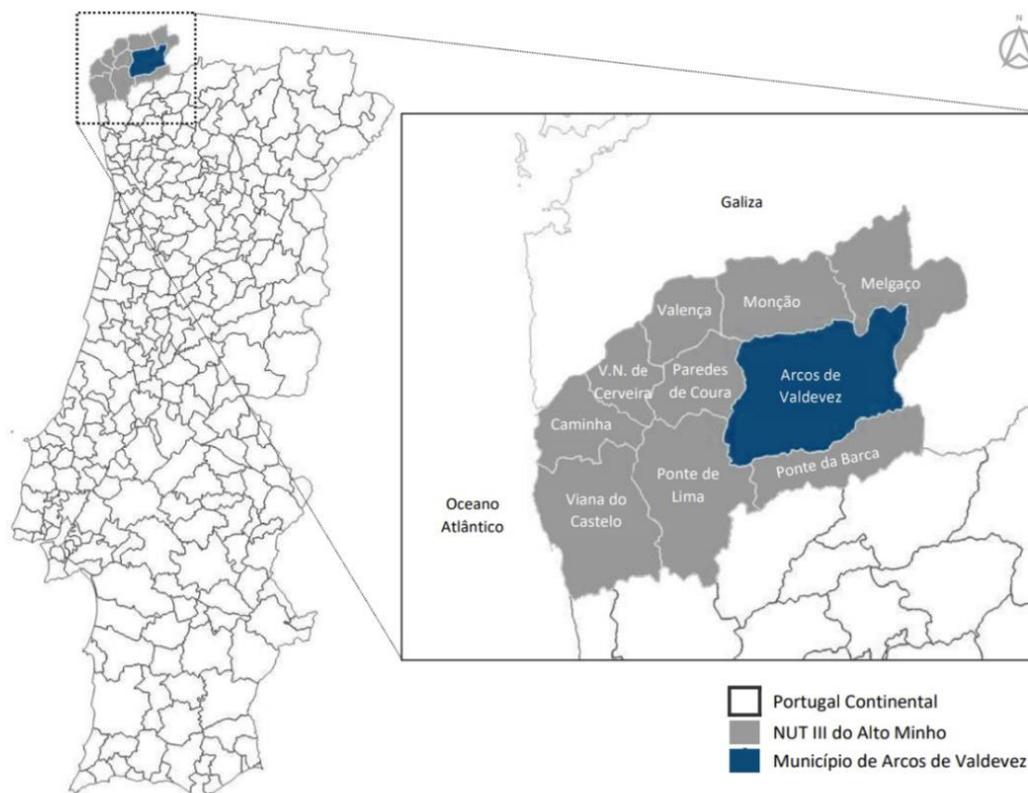
CAPÍTULO I - APRESENTAÇÃO E DIAGNÓSTICO

1. Dados físicos/demográficos

Contexto físico e social

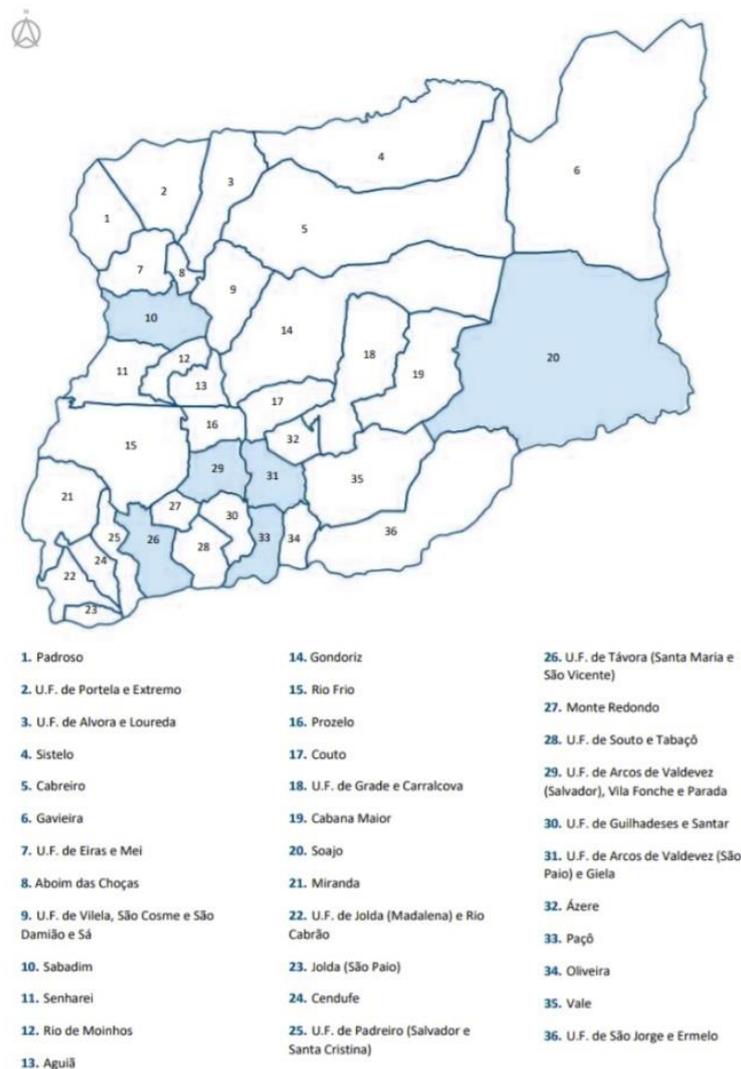
O Agrupamento de Escolas de Valdevez (AEV) localiza-se em Arcos de Valdevez, concelho que integra a NUT III do Alto Minho, localizado no noroeste da região norte e que corresponde integralmente ao distrito de Viana do Castelo. O Município Arcuense é limitado a Nordeste pelo Município de Melgaço, a Norte pelo Município de Monção, a Oeste pelo Município de Paredes de Coura, a Sudoeste/Oeste pelo Município de Ponte de Lima, a Sul pelo Município de Ponte da Barca e faz fronteira com Espanha (Galiza) a Este. (cf. Figura 1).

Figura 1 - representativa de Portugal continental, com destaque da NUT III do Alto Minho e do Município de Arcos de Valdevez



O concelho tem 36 freguesias (cf. Figura 2), sendo a maioria em áreas rurais. As freguesias encontram-se espalhadas por uma área de cerca de 450 Km² e com uma baixa densidade populacional: 46 habitantes por Km². De acordo com os Censos 2021, a população residente ronda os 21.000 habitantes (destes 9,5% são jovens, 57,4% fazem parte da população ativa e 32,5% são idosos), apresenta uma elevada taxa de envelhecimento e uma escolarização baixa, apesar de se verificar uma melhoria gradual das habilitações dos encarregados de educação.

Figura 2 - Freguesias do Concelho de Arcos de Valdevez



A generalidade dos arcuenses tem um baixo índice de escolaridade, o que determina um défice de acompanhamento da vida escolar dos educandos e, correlativamente, a diminuta valorização que é atribuída à formação académica e à escola. A extensão e a dispersão constituem um outro constrangimento, na medida em que sujeita os alunos a um gasto considerável de tempo em viagens. Em termos socioeconómicos, a emigração e a agricultura de subsistência ainda são relevantes, embora a autarquia faça importantes esforços para dotar o município de infraestruturas industriais, de forma a atrair e a fixar a população. Espelho disso é

a existência de uma incubadora que tem como um dos seus objetivos estimular a criação sustentável de novas empresas e de emprego qualificado. O facto de ter parte do seu território integrado no Parque Nacional Peneda-Gerês, declarado pela UNESCO como Reserva Mundial da Biosfera, faz de Arcos de Valdevez um destino turístico que oferece uma riqueza ambiental, paisagística e a biodiversidade de um território de excelência. O concelho é, assim, marcado por uma paisagem verde, com flora e fauna abundantes, arquitetura solarenga e um rio - o Vez - distintivos de todo este território. O concelho, com uma história secular, está associado a um episódio da História de Portugal, ligado aos primeiros tempos da nacionalidade - o Torneio de Valdevez.

Escolas e enquadramento do Agrupamento

Subunidades do Agrupamento

O Agrupamento é constituído pela escola sede e por um conjunto de sete edifícios e sete subunidades nas freguesias de Sabadim, União de Freguesias de Arcos de Valdevez (Salvador, Vila Fonche e Parada), União de Freguesias de Arcos de Valdevez (São Paio) e Giela, União de Freguesias de Távora Santa Maria e Távora São Vicente e Soajo. Este conjunto de escolas dista da sede cerca de 7 km e a escola de Soajo, a mais distante, cerca de 20Km.

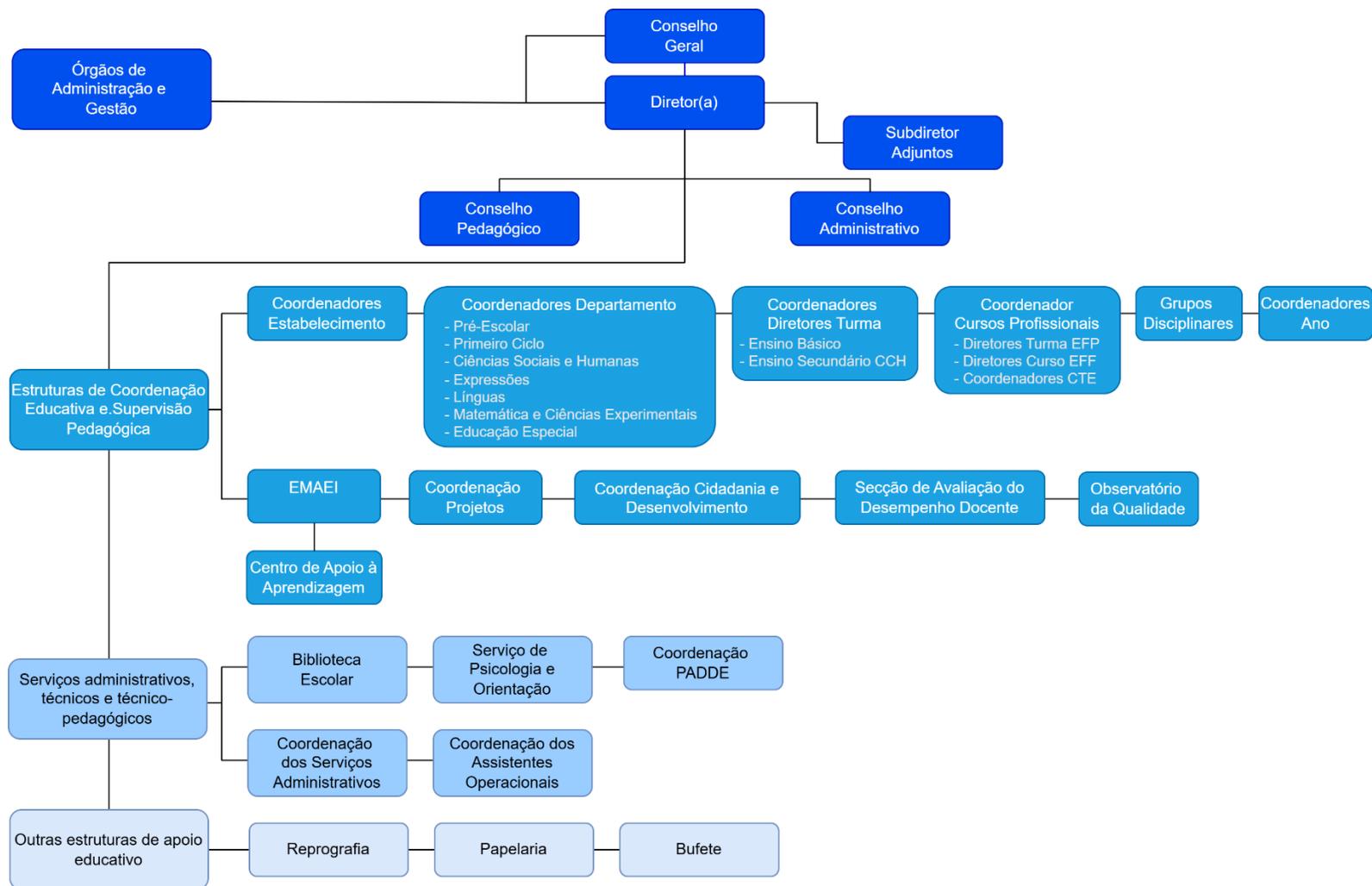
Figura 3 - Escolas do agrupamento



Organograma do Agrupamento de Escolas de Valdevez

O organograma, que, seguidamente, se desenha, é um gráfico que representa, visualmente, a estrutura organizacional do AEV em função da legislação, da sua organização interna e do Regulamento Interno.

Figura 4 – Organograma AEV



2. Oferta educativa

O AEV tem como missão a educação e a formação humana, cultural, científica e técnico-profissional da comunidade, ou seja, de crianças, adolescentes e jovens, numa oferta formativa completa, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, aos cursos científico-humanísticos e à educação e formação profissional (EFP). O AEV agrega uma diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional.

Como se constata no quadro 1, o AEV garante uma oferta formativa vasta e diversificada, proporcionando aos seus alunos uma igualdade de oportunidades de escolha no ensino secundário, uma vez que disponibiliza todos os cursos científico-humanísticos.

No ensino profissional, há uma grande diversidade de opções na formação técnica. Os cursos de educação e formação profissional (EFP) são percursos do nível secundário de educação, caracterizados por uma forte ligação ao mundo do trabalho.

A seleção destes cursos técnicos é realizada em conformidade com a legislação em vigor e são ponderados a importância do curso em termos de mercado de trabalho local e nacional, o interesse dos alunos e famílias e, ainda, o tecido empresarial da região. Tendo em conta o perfil pessoal dos alunos, a aprendizagem realizada nestes cursos valoriza o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o setor empresarial local.

A diversidade formativa disponibilizada assim como a qualidade dos recursos materiais, técnicos e humanos do AEV asseguram aos seus alunos, nos termos do artigo 10.º do Decreto – Lei n.º55/2018, de 6 de julho, “a possibilidade de reorientação do percurso formativo (...) com recurso à permeabilidade entre cursos com afinidade de planos curriculares e ao regime de equivalências com vista a possibilitar ao aluno o prosseguimento de estudos noutra curso”.

A oferta formativa do AEV é um requisito essencial para garantir uma educação inclusiva e gerar igualdade de oportunidades a todos os alunos, uma vez que a escola, a educação é, cada vez mais, fonte de mobilidade social e garantia de formação profissional. Proporcionar uma educação de qualidade para todos cria horizontes de possibilidades para o futuro pessoal e coletivo.

No AEV funciona o sistema público em regime diurno, integrando:

Quadro 1- Oferta Educativa



3. Recursos humanos

Comunidade educativa

A comunidade educativa do AEV (direção, docentes, alunos, encarregados de educação, assistentes técnicos e operacionais e demais parceiros) deve promover uma cultura de colaboração e de compromisso, alicerçada numa participação ativa e na cooperação dos seus elementos nas diferentes funções e papéis. A dimensão comunitária como matriz enfatiza o processo educativo partilhado, democrático, justo, equitativo e inclusivo onde cabem todos.

Alunos

O aluno é o centro da comunidade educativa e a razão de ser do processo de ensino e aprendizagem e do ato educativo. Deste modo, é o principal protagonista do processo educativo que deve garantir o seu crescimento saudável integrado na comunidade, proporcionando-lhe a motivação e os meios necessários para a sua formação pessoal e académica. Garantir uma educação de qualidade é uma *conditio sine qua non* para o sucesso pessoal e profissional das crianças e dos jovens, bem como das famílias, permitindo alargar os horizontes de possibilidade relativamente ao futuro através da criação de oportunidades adequadas. Uma boa formação e o acesso a oportunidades num patamar de igualdade e equidade são uma matriz importante de um estado de direito democrático e de uma sociedade justa. O princípio da igualdade não deve eliminar a singularidade e o direito à diferença que proporcione um desenvolvimento integral, uma formação técnica e científica apropriada, salvaguardando o seu sucesso educativo.

Pais e Encarregados de Educação

O AEV e a legislação legitimam e reivindicam o direito dos pais e/ou encarregados de educação a acompanharem os alunos no processo educativo através dos meios e mecanismos definidos na legislação e nos documentos estruturantes do agrupamento.

O AEV disponibiliza um conjunto de meios e canais eficazes (diretor de turma, *INOVAR*, *TEAMS*, ...) conducentes à participação e à colaboração dos pais nesta tarefa nobre que é educar. Os pais e encarregados de educação são os principais responsáveis pela educação dos filhos e, por isso, essenciais ao sistema e determinantes na colaboração com o agrupamento e no sucesso escolar dos alunos. O AEV reconhece-lhes o direito de informação sobre todo o processo educativo dos filhos, relativamente à sua evolução global, às dificuldades individuais, à forma de inclusão na comunidade educativa, ao seu crescimento integral e à avaliação nos termos da legislação, do Estatuto do Aluno e Ética Escolar e do Regulamento Interno (RI).

A legislação, de uma maneira explícita, considera que os pais ou encarregados de educação têm o direito e o dever de participar e cooperar ativamente em tudo o que se relacione com a educação do seu filho ou educando. No preâmbulo do Decreto-Lei 75/2008, pode ler-se que há um primeiro objetivo: “reforçar a participação das famílias e comunidades na direção estratégica dos estabelecimentos de ensino”.

Ao longo do tempo, o AEV tem consolidado o compromisso permanente de promover mecanismos para renovar gradualmente a relação dos pais, famílias e encarregados de educação com o AEV, no sentido de desenvolver uma cultura de participação e corresponsabilização permanentes e mais significativas na vida dos seus educandos e nas decisões do agrupamento.

Docentes

O corpo docente do AEV é experiente e assume-se como formador e educador eficaz, como têm demonstrado os resultados escolares, por exemplo. Na função de formadores e educadores, os docentes proporcionam a pedagogia adequada, a didática competente, os conteúdos técnicos, científicos e metodológicos que fundamentam a sua atividade e as aprendizagens. No desempenho da atividade docente há inovação e trabalho colaborativo capaz de metamorfosear as aulas em momentos motivadores de aprendizagem, adaptando os ritmos letivos, as estratégias e as metodologias aos alunos, através de recursos variados e moldados aos conteúdos das Aprendizagens Essenciais (AE), ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), à demais legislação e aos recursos materiais e tecnológicos disponíveis.

O ato educativo, a atividade docente, deve ser um exemplo para todos os elementos da comunidade educativa pelo desempenho ético em toda a sua ação pedagógica.

Ao AEV e aos docentes cabe garantir a atualização do conhecimento e a formação profissional adequada às exigências da profissão e aos desafios dos contextos de desenvolvimento, sempre determinados pelos valores democráticos, pelos direitos humanos e pelo direito universal a uma educação de excelência para Todos.

Pessoal não docente

O pessoal não docente é fundamental na prestação de um serviço educativo de qualidade. As interações entre estes profissionais e os restantes atores educativos são diárias e próximas, por isso, constituem-se como um fator importante na formação e no ambiente ou *ethos* organizacional criado no espaço escolar. Estes agentes educativos prestam um serviço que exige responsabilidade, competência, cumprimento de regras e bom senso, o que torna a sua função exigente e complexa.

O pessoal não docente, além de indispensável, deve ser cooperante no processo educativo, de acordo com as funções específicas atribuídas. Do seu desempenho eficiente dependerá o sucesso das ações educativas e completa-se com uma dimensão axiológica fundamental na educação enquanto ator que deve zelar pela preservação dos valores e princípios educativos e pelo funcionamento adequado da comunidade educativa.

4. Parcerias

As escolas enquanto organizações são, cada vez mais, um espaço central e multifacetado ao serviço da comunidade. O AEV privilegia as parcerias com o objetivo de desenvolver um clima de diálogo, cooperação e articulação que se deve aprofundar de forma sustentável e aberto a novas parcerias. A colaboração estreita

com a autarquia decorre da lei e é uma condição indispensável para melhorar a qualidade do serviço educativo prestado, as instalações e a logística que envolve determinadas atividades de relevo pedagógico, científico, técnico e formativo.

As parcerias são determinantes na eficiência e no bom funcionamento da organização escolar, pelo que haverá sempre abertura a novas parcerias e o compromisso de continuidade com diversas entidades:

Quadro 2 – Áreas de parceria/ Instituição

Áreas de parceria	Instituição
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Centro de Saúde de Arcos de Valdevez – ULSAM ▪ ULSAM - UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DO ALTO MINHO, EPE
Educação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ ADERE - Peneda Gerês ▪ Casa das Artes ▪ Centro Ciência Viva - Oficinas de Criatividade Himalaya ▪ IPVC – Instituto Politécnico de Viana do Castelo ▪ Escola Superior de Educação de Viana do Castelo ▪ Escola Superior Tecnologia e Gestão ▪ Universidade do Minho ▪ Conservatório de Artes de Valdevez ▪ CENFIPE - Centro de Formação e Inovação dos Profissionais de Educação/escolas associadas do Alto Lima e Paredes de Coura ▪ Centro de Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (CRTIC)
Empresarial	<ul style="list-style-type: none"> ▪ In.cubo – Incubadora de Iniciativas Empresariais Inovadoras - Arcos de Valdevez ▪ ACIAB - Associação Comercial e Industrial de Arcos de Valdevez e Ponte da Barca ▪ RECIFE – Sociedade gestora de veículos em fim de vida
Solidariedade Social	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Bombeiros Voluntários de Arcos de Valdevez ▪ Centro Paroquial e Social de Guilhadeses ▪ Centro Paroquial e Social de Rio Frio ▪ Centro Paroquial e Social de S. Jorge ▪ Centro Paroquial e Social de Santa Maria de Grade ▪ Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) ▪ CACI- Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão e Lar Residencial - "BEM-INTEGRAR" ▪ CRI-Centro de recursos para a Inclusão ▪ SCMAV - Santa Casa Misericórdia de Arcos de Valdevez
Institucional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Autarquia de Arcos de Valdevez ▪ Associação de Pais e Encarregados de Educação ▪ Câmara Municipal de Ponte da Barca ▪ IEFEP – Instituto do Emprego e Formação Profissional ▪ GNR – Escola Segura ▪ Juntas de Freguesia ▪ Centro Regional de Segurança Social de Arcos de Valdevez ▪ Comando Distrital de Operações de Socorro de Viana do Castelo (CDOS)

Áreas de parceria	Instituição
Cultura/ Lazer/ Desporto	<ul style="list-style-type: none"> ▪ CRAV - Clube de Rugby de Arcos de Valdevez ▪ CNAV - Clube Naval de Arcos de Valdevez ▪ Museu da Água ao Ar Livre ▪ Associação de Juventude de Vila Fonche ▪ Associação Cultural do Povo de Távora ▪ Associação Recreativa e Cultural de Távora ▪ Associação Desportiva e Cultural de Aboim/Sabadim ▪ Associação Recreativa e Cultural de Guilhadeses ▪ Associação Sócio Cultural Padre Himalaya

5. Projetos, clubes, programas

Quadro 3 – Projetos, Clubes e Programas

Designação	Atividade/ Objetivo
Academia Digital para Pais	Proporcionar aos Pais e aos Encarregados de Educação a possibilidade de frequentar ações de formação promotoras de competências digitais (iniciativa da E-REDES em parceria com a Direcção-Geral da Educação).
Clube Artes	Desenvolver nos alunos competências no domínio da linguagem plástica, materiais, suportes e instrumentos e técnicas de expressão e representação. Promover ainda o desenvolvimento de competências pessoais, cívicas e colaborativas através da linguagem das artes visuais.
Clube Ciência Viva	Contribuir para a promoção da literacia científica, tecnológica e ambiental dos alunos e da comunidade educativa, facultando ambientes formais e não formais de aprendizagem que estimulem o entusiasmo pela ciência, pelo ambiente e pela aprendizagem ao longo da vida.
Clube de Jornalismo	Fomentar a escrita de textos pelos alunos do Agrupamento e a sua participação e colaboração no <i>AEVdigital</i> , de modo que este órgão de informação seja efetivamente o porta-voz da comunidade educativa.
Clube de Línguas	Desenvolver nos alunos competências como a aquisição de métodos de estudo das línguas e desenvolver a capacidade de compreensão e produção oral e escrita, o conhecimento / divulgação da cultura e tradições dos países das diferentes línguas e envolver-se na celebração das tradições / cultura / diversidade dos diferentes países. Contribuir para que os alunos alterem a sua visão das línguas estrangeiras e se sintam cada vez mais participantes ativos neste mundo “além-fronteiras”.
Clube de Matemática	Despertar nos alunos do 2.º ciclo, 3.º ciclo e ensino secundário o gosto pela Matemática, tendo por base a divulgação de curiosidades matemáticas e a proposta de enigmas, charadas e problemas ligados a situações da vida real e que contemplem conteúdos matemáticos, para os alunos analisarem e resolverem. Oferecer aos alunos a oportunidade de ocupar os tempos livres de forma educativa e estimulante.
Clube de Meteorologia VezMeteo	Promover o desenvolvimento de técnicas de análise e previsão meteorológica, bem como a sensibilização da comunidade escolar para o estudo da meteorologia e da sua importância como ferramenta de análise das alterações climáticas. Partilhar informação meteorológica regional e respetiva previsão, assumindo, deste modo, a prestação de um serviço no domínio público.
Clube de Música	Desenvolver a sua ação (prática musical, o contacto com conceitos teórico-musicais abstratos, a possibilidade de experienciar o movimento do próprio corpo e a audição musical ativa) no sentido de conduzir as potencialidades artísticas de cada aluno ao seu máximo expoente. Pretende-se ainda facilitar a aquisição das aprendizagens essenciais previstas no PASEO, designadamente oferecer aos nossos alunos a possibilidade de uma visão mais atenta do mundo, bem como estimular a sensibilidade estética.
Clube de Programação e Robótica	Desenvolver nos alunos o gosto pelas novas tecnologias, de uma forma participativa, estimulante e criativa, em áreas como a programação, a mecânica, a eletrónica e a robótica.
Clube de Teatro	Proporcionar aos alunos a possibilidade de desenvolver competências no domínio das artes do palco.

Designação	Atividade/ Objetivo
Clube dos Curiosos	Promover o ensino experimental das ciências e da cultura científica (no âmbito da Física, Química e Biologia/Ciências Naturais) e proporcionar experiências enriquecedoras e inspiradoras aos alunos do agrupamento (Pré-Escolar, 1º Ciclo e 2º Ciclo).
Clube Europeu “Às Voltas da Cultura”	Contribuir para a formação e envolvimento dos alunos no projeto europeu, fortalecendo a identidade e os valores de cidadania europeia.
Clube Himalaya	Promover atividades e projetos inseridos em quatro áreas de atuação e em domínios específicos: Bem-Estar, Ciência, Comunicação, Social. O clube é inspirado na figura de Manuel António Gomes, Padre Himalaya.
Desporto Escolar	Incentivar a prática desportiva nas escolas, promovendo estilos de vida saudáveis que contribuem para a formação equilibrada dos alunos e melhoria na qualidade do ensino/aprendizagem.
Equipa de Saúde Escolar	Contribuir para a melhoria da literacia em saúde através do desenvolvimento de atitudes e valores que suportam comportamentos saudáveis, da valorização de comportamentos positivos que conduzam a estilos de vida saudáveis e da criação de condições ambientais de uma escola promotora de saúde.
Erasmus+	Potenciar o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os cidadãos, para o reforço da identidade europeia, do crescimento sustentável, da coesão social e da empregabilidade das pessoas. Programa europeu para a educação, formação, juventude e desporto.
Plano Nacional de Cinema	Divulgar e apresentar, à comunidade educativa, vários tipos de produções cinematográficas (documentário, ficção, cinema de animação...), de origens diversificadas e que promovem a reflexão e o debate sobre diversas questões da nossa vida, contribuindo para a construção de uma consciência individual e social e necessariamente para a formação de cidadãos livres, responsáveis, interventivos e dotados de valores humanistas.
Programa Eco-Escolas	Encorajar na comunidade educativa, e junto dos alunos em particular, o desenvolvimento de ações e trabalho de qualidade, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.
Programa Parlamento dos Jovens	Promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas de atualidade. É uma Iniciativa da Assembleia da República, em colaboração com outras entidades.
Projeto Círculos Matemáticos	Apoiar a deteção precoce de vocações científicas, fomentar o gosto pela Matemática, cultivar a criatividade e a imaginação, desenvolver o espírito crítico, o raciocínio lógico e abstrato, a clareza da exposição e a elegância da resolução promovendo desta forma tanto desenvolvimento de talentos como o sucesso escolar na disciplina de Matemática.
Projeto CLIL-eTwinning	Melhorar a competência linguística do francês dos alunos do Agrupamento de Escolas de Valdevez.
Projeto Pensamento Computacional	Promover o ensino da computação no currículo escolar, com o objetivo de preparar os alunos para os desafios do século XXI.
Projeto Manto Verde	Promover atividades ao ar livre, de caráter lúdico e cultural, formando cidadãos com preocupações ecológicas, ambientais e sociais, tirando partido da localização privilegiada no que diz respeito ao meio físico natural, cultural, patrimonial e social: o património natural e imaterial da aldeia, o Rio Vez, o Parque Nacional Peneda Gerês.

6. Biblioteca Escolar

As quatro Bibliotecas Escolares (BE) do AEV estão enquadradas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE). Constituem-se como uma estrutura de apoio educativo tendo como missão promover e desenvolver

aprendizagens e objetivos educativos da Escola, proporcionando acesso livre a equipamentos, serviços e recursos pedagógicos, numa perspetiva de desenvolvimento e capacitação das diferentes literacias, desempenhando, assim, um papel importantíssimo no acesso inclusivo à cultura e às diversas vertentes do saber. Recorre, para isso, a parcerias com as instituições locais, nomeadamente a Câmara Municipal, a Biblioteca Municipal, através do Serviço de Apoio às BE (SABE), a organizações locais de âmbito social e/ou cultural relevantes, em articulação com os Departamentos Curriculares. Dinamiza projetos nacionais em parceria com diversas entidades: RBE, PNL, Associação *Ajudaris*, Quercus, Amnistia Internacional, Centro Investigação de Estudos camonianos (Coimbra), o Jornal Público na Escola entre outras.

No âmbito da vasta ação da BE, destacamos o AEVdigital, com periodicidade quinzenal, assumindo-se como uma plataforma de troca de ideias e informações que une a comunidade escolar, num espaço de partilha e de liberdade de expressão.

7. Inovação tecnológica

Ao apostar na inovação tecnológica, o AEV pretende assegurar uma educação de qualidade e de excelência para todos, como tem sido defendido, assente em valores humanistas e democráticos fundamentais como a liberdade, a responsabilidade social, a solidariedade, a inclusão, a justiça, a equidade e o diálogo intercultural.

A inovação tecnológica oferece uma visão da educação em comunhão com o desenvolvimento das sociedades e acompanha os desafios e aspirações dos estudantes, das famílias, das comunidades e da sociedade em geral. A inovação deve ter a aspiração de melhorar a qualidade da educação e assegurar o sucesso educativo num mundo cada vez mais global e multicultural.

Sala do Futuro

O AEV disponibiliza uma *sala do futuro*. A *sala do futuro* é um laboratório de aprendizagem que conta com diversos equipamentos e tecnologias, onde alunos e professores assumem diferentes papéis ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Este espaço contempla a instalação de mobiliário específico e equipamentos tecnológicos, nomeadamente mobiliário flexível e adequado a atividades práticas e inovadoras, painel interativo, impressora 3D, kits de ciências, eletrónica, programação e robótica, e material de imagem, som e vídeo, para produção de conteúdos. A aposta nas *salas do futuro* no Ensino/Educação visa promover uma mudança paradigmática na educação, contribuindo para o ponto de viragem rumo à inovação pedagógica.

Centros Tecnológicos Especializados (CTE)

O **Centro Tecnológico Especializado de Informática (CTE Informática)** e o **Centro Tecnológico Especializado de Energias Renováveis (CTE de Energias Renováveis)** que o AEV oferece aos seus alunos são espaços de inovação, equipados com tecnologia de última geração. Estes equipamentos sofisticados e avançados facilitam a aprendizagem e permitem acompanhar o que de mais moderno e especializado há no mercado no âmbito da inovação tecnológica.

Em ambos os CTE, o Agrupamento proporciona uma formação de excelência, apoiada por tecnologias avançadas, preparando os estudantes não só para as exigências do mercado de trabalho atual, mas também para as oportunidades no ensino superior.

O moderno equipamento tecnológico disponível permite cumprir os objetivos a que os CTE se propõem:

- Prestar formação técnica de excelência;
- Formar técnicos competentes e com elevado grau de autonomia;
- Contribuir para o desenvolvimento global da região e do país ao integrar a rede das grandes plataformas colaborativas que se propõem gerar a mudança, melhorar o tecido produtivo, produzir riqueza e bem-estar.

Laboratórios de Educação Digital (LED)

Os dois Laboratórios de Educação Digital (LED) existentes no AEV são espaços de suporte à aprendizagem, que proporcionam a professores e a alunos o contacto e a utilização de recursos e equipamentos tecnológicos, em estreita articulação com o desenvolvimento de atividades curriculares e/ou extracurriculares.

Com esses recursos e equipamentos, os alunos podem realizar atividades práticas, pesquisar e organizar informação, modelar, manipular variáveis, realizar experiências, analisar resultados, automatizar processos, criar artefactos e soluções, entre outros, potenciando a sua experiência de aprendizagem e o desenvolvimento das suas competências.

8. Diagnóstico - Análise SWOT

Quadro 4 - Diagnóstico estratégico: análise SWOT

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none">▪ Qualidade geral das instalações▪ Corpo docente do quadro experiente▪ Oferta educativa▪ Resultados académicos▪ Consolidação da avaliação pedagógica com matriz formativa▪ Elevada percentagem de turmas com um número reduzido de alunos▪ Trabalho colaborativo▪ Certificações de qualidade (EQAVET; Selos de Qualidade)▪ Apoio aos alunos e crianças com necessidades educativas, garantindo uma escola equitativa e inclusiva▪ Acolhimento dos alunos vindos do estrangeiro.▪ Bibliotecas Escolares▪ Gestão democrática e lideranças consolidadas	<ul style="list-style-type: none">▪ Supervisão pedagógica▪ Falha na utilização dos mecanismos de comunicação interna▪ Colaboração dos EE abaixo do expectável na vida escolar dos seus educandos (mais visível no ensino secundário)▪ Corpo docente do quadro envelhecido▪ Participação reduzida dos alunos nas decisões e na vida do agrupamento▪ Débil participação do pessoal docente nos documentos estruturantes e nas decisões do agrupamento (mesmo quando solicitado)▪ Operacionalização do PADDE▪ Cultura organizacional tendencialmente desconexa▪ Desvalorização, por parte dos alunos, dos meios tecnológicos disponibilizados pelo Plano de Ação para a Transição Digital▪ Falta de assistentes técnicos e operacionais
AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none">▪ A possibilidade da falta de docentes a curto e médio prazo▪ A desmotivação do corpo docente▪ A falta de autonomia e de recursos financeiros▪ O centralismo da educação▪ As alterações constantes da legislação e da política educativa▪ A carga burocrática▪ O modelo de avaliação do desempenho docente▪ A calendarização de atividades no 3.º período▪ A dispersão geográfica (tempo e viagens para os alunos)▪ A baixa escolaridade dos EE▪ A dispersão das escolas do AEV▪ As baixas expectativas de alguns alunos e famílias (relativamente ao percurso académico)▪ O corpo docente do quadro envelhecido▪ As limitações na contratação de professores	<ul style="list-style-type: none">▪ A qualidade e a oferta do serviço educativo do AEV como fator de mobilidade, de igualdade de oportunidades e de justiça social▪ A diversidade e qualidade do tecido empresarial local para a FCT do EFP e para o empreendedorismo jovem▪ A possibilidade de emprego para os alunos do ensino profissional▪ Os Centros Tecnológicos Especializados▪ Os Projetos e Clubes▪ As parcerias▪ A articulação com a autarquia▪ A promoção da interculturalidade com a integração e inclusão dos alunos migrantes

CAPÍTULO II - PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS E AÇÕES ESTRATÉGICAS

1. Missão, Visão, Princípios e Valores

Missão

O AEV tem como missão a educação e a formação humana, cultural, científica e técnico-profissional, proporcionando o direito à educação, à mobilidade social e à democratização da comunidade. Deve, por isso, garantir qualidade científica e pedagógica e o acesso e o sucesso escolares para favorecer a formação integral adequada, alicerçada em valores essenciais como a liberdade de pensamento, a justiça, a equidade, a igualdade de oportunidades e a solidariedade. Todos os alunos devem ter acesso a uma educação de qualidade (**excelência**) capaz de contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, reconhecedores do valor do conhecimento como chave do sucesso no prosseguimento de estudos ou no acesso ao mundo do trabalho. Será reconhecida a importância aos docentes, aos não docentes, às famílias, aos parceiros e à comunidade, despertando a participação de todos e diligenciando a interação com os parceiros e a comunidade. É missão da escola a articulação entre docentes, famílias e alunos, objetivando a participação conjunta na definição de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, bem como na construção do percurso escolar dos seus filhos.

O AEV pretende concretizar o primeiro objetivo mundial da UNESCO e consagrado na Constituição da República Portuguesa: uma educação de qualidade para todos.

Visão, Princípios e Valores

O AEV aspira ser um *locus* de educação integral que presta um serviço público de qualidade/**excelência**, competente a formar cidadãos responsáveis, interventivos e munidos de ferramentas que permitam explorar plenamente as suas capacidades e ajudem a integrarem-se com sucesso num mundo em mudança exigente porque complexo. Esta visão materializa-se no cumprimento da sua missão. Tal missão é sustentada em princípios e valores humanistas e universais, alicerçados numa cultura inclusiva, aberta ao mundo, democrática, suficientemente flexível, necessariamente inovadora e dialogante.

A visão do AEV decorre de uma imagem de futuro que a organização deseja abranger, ou seja, uma espécie de caminho e direção que os seus atores, de forma colaborativa e cooperante, pretendem alcançar com o objetivo de servir os discentes, a comunidade em geral e o país.

Deste modo, e considerando o contexto social, político e económico e a heterogeneidade e a diversidade dos atores do AEV, assim como a multiplicidade de perspetivas e os interesses legítimos daí decorrentes, determinam repensar a visão e a missão da Escola, outrora remetida apenas à sua principal incumbência de instruir. A visão emerge da reflexão partilhada e alicerçada na análise do passado, no presente e na construção do futuro projetado. A sociedade é cada vez mais multicultural e está em permanente e acelerada mudança (re)produzida pelos atores na sua ação, interação e adaptação. Porém, o AEV, enquanto *locus* de produção e reprodução de regras, deve ser capaz de construir o seu ideário, os seus símbolos, os seus projetos e a sua cultura organizacional orientada para **princípios e valores** fundamentais:

- A promoção de um serviço público de educação de qualidade;
- A promoção da melhoria contínua da qualidade do ensino e da aprendizagem;
- A garantia de uma escola inclusiva, que promove a igualdade, a não discriminação e o direito de todos ao acesso e à participação, de modo pleno e efetivo, aos mesmos contextos educativos e ao sucesso escolar;
- A integração plena de todos os alunos migrantes;
- A promoção da inclusão e do respeito pela diferença, de forma a preparar a transição para a vida pós-escolar;
- A promoção do desenvolvimento pleno da personalidade do indivíduo, preparando-o para o exercício da cidadania democrática;
- O primado dos critérios de natureza pedagógica sobre os de natureza administrativa;
- A promoção da participação da comunidade escolar na vida do agrupamento;
- A consciência da sustentabilidade como um dos grandes desafios da humanidade, como forma de garantir o equilíbrio entre as atividades humanas e a natureza, cujo equilíbrio depende a «continuidade histórica da civilização humana»;
- A aquisição de saberes e valores como matriz de uma sociedade livre mais justa, solidária e equitativa;
- A promoção de uma educação humanista centrada na pessoa e na dignidade humana como valores fundamentais;
- A valorização da formação do pessoal docente e não docente;
- O desenvolvimento de competências que garantam a capacidade de adaptação a novos contextos e a novas estruturas e a preparação necessária para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções;
- A passagem do eu ao nós (agregando os projetos individuais e de grupos num projeto coletivo);
- Uma escola de excelência que não deixa ninguém para trás.

2. Objetivos

1. Promover um saber teórico-prático que assegure a igualdade de oportunidades, a equidade e uma educação inclusiva.
2. Criar condições diversificadas que contribuam para a formação integral de cidadãos livres, responsáveis e interventivos, com consciência das identidades democrática e europeia.
3. Contribuir para a sustentabilidade da ação educativa.
4. Gerir com eficiência os recursos disponíveis: humanos, materiais, físicos e tecnológicos.
5. Implementar projetos de inovação e melhoria, fomentando o empreendedorismo.
6. Reforçar os mecanismos de participação e de envolvimento de toda a comunidade na vida do agrupamento.
7. Fomentar a relação do AEV com a comunidade local, nacional e internacional.
8. Promover a reflexão, a autoavaliação e a melhoria das práticas.

3. Domínios, Referentes e Estratégias de Intervenção

Domínio: Autoavaliação

Quadro 5 - Domínio Autoavaliação

DOMÍNIO: AUTOAVALIAÇÃO		
CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	ESTRATÉGIAS A PRIVILEGIAR
Desenvolvimento do processo	Organização e sustentabilidade da autoavaliação	Promoção de práticas sistemáticas e consistentes de monitorização e avaliação Articulação e colaboração da comunidade educativa
	Planeamento da autoavaliação	Consolidação de uma equipa alargada e representativa da comunidade educativa Elaboração de um plano anual (e trianual) de avaliação definindo áreas e prioridades do processo de autoavaliação Centralidade no processo de ensino e aprendizagem
Consistência e impacto	Consistência das práticas de autoavaliação	Promoção da reflexão, da autoavaliação e da autorregulação a nível organizativo Diversificação dos instrumentos e técnicas de recolha de informação Monitorização sistemática do processo de autoavaliação como garantia de melhoria Implementação de um processo de autoavaliação abrangente e participativo
	Impacto das práticas de autoavaliação	Elaboração de planos de melhoria e autorregulação organizacional Evidências de melhoria das práticas na qualidade do serviço educativo prestado

Domínio: Liderança e Gestão

Quadro 6 - Domínio Liderança e Gestão

DOMÍNIO: LIDERANÇA E GESTÃO		
CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	ESTRATÉGIAS A PRIVILEGIAR
Visão e estratégia	A qualidade das aprendizagens	Definição clara da visão, dos objetivos e das metas da AEV em articulação com os documentos estruturantes do currículo (PASEO, AE, DL 54, DL 55, ...) Visão partilhada com a comunidade educativa
	Documentos orientadores da Escola	Clareza e coerência nos documentos estruturantes (objetivos, metas, estratégias e PASEO) Relevância das opções curriculares constantes nos documentos do agrupamento em articulação com os elementos do currículo
Liderança	Mobilização da comunidade educativa	Ação educativa orientada para o processo educativo, as metas e os objetivos Motivação da comunidade educativa Incentivo à participação

DOMÍNIO: LIDERANÇA E GESTÃO		
CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	ESTRATÉGIAS A PRIVILEGIAR
		Valorização das lideranças
	Desenvolvimento de soluções, projetos e parcerias que promovam a qualidade das aprendizagens	Desenvolvimento de projetos Monitorização dos projetos e parcerias Abertura a novos projetos e parcerias
Gestão	Práticas de gestão e organização que promovam a qualidade educativa	Adoção de critérios pedagógicos na constituição e gestão dos grupos e turmas Gestão pedagógica flexível Gestão criteriosa e consistente das medidas disciplinares Envolvimento e participação da comunidade educativa na vida do agrupamento
	Ambiente escolar	Ambiente escolar seguro, saudável e ecológico Ambiente escolar socialmente inclusivo Ambiente estimulador do conhecimento e da aprendizagem
	Organização, afetação e formação dos recursos humanos	Gestão dos recursos humanos de acordo com as potencialidades, expectativas e necessidades das crianças e alunos Valorização das pessoas, do seu desenvolvimento profissional e bem-estar Autonomia e diversidade organizativa Formação contínua
	Organização e afetação dos recursos materiais	Resposta às potencialidades, expectativas e necessidades das crianças e alunos, Impacto na qualidade das aprendizagens Monitorização e adequação às necessidades da comunidade e do desenvolvimento
	Comunicação interna e externa	Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação Rigor no reporte de dados às entidades competentes Adequação da informação ao público-alvo Acesso à comunicação pela comunidade educativa Divulgação da informação respeitando princípios éticos e deontológicos

Domínio: Prestação de Serviço Educativo
Quadro 7 - Domínio Prestação de Serviço Educativo

DOMÍNIO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO		
CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	ESTRATÉGIAS A PRIVILEGIAR
Desenvolvimento e bem-estar	Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos	Promoção da autonomia e responsabilidade individual Promoção da participação e envolvimento na comunidade Promoção de uma atitude de resiliência e cidadania ativa alicerçada em valores Promoção da assiduidade e pontualidade
	Apoio ao bem-estar das crianças e alunos	Promoção de atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco (designadamente em termos digitais) Reconhecimento e respeito pela diversidade Medidas de orientação escolar e profissional
	Oferta educativa	Diversificação e adaptação às necessidades formativas dos alunos e da comunidade educativa

DOMÍNIO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO		
CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	ESTRATÉGIAS A PRIVILEGIAR
Oferta educativa e gestão curricular		Apoio às famílias e de enriquecimento curricular Práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva Integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas
	Inovação curricular e pedagógica	Promoção de iniciativas de inovação curricular e/ou pedagógica Promoção de medidas inovadoras de suporte às aprendizagens e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo
	Articulação curricular	Articulação vertical entre níveis, anos e ciclos de educação e ensino Gestão sequencial, integrada e articulada do currículo, tendo em consideração os documentos curriculares de referência Dinamização de projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania Otimização da utilização das plataformas em uso no AEV para trabalho de articulação e colaboração regular e sistemática
Ensino, aprendizagem e avaliação	Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso	Diversificação de estratégias com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento da autonomia, do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa Recurso a metodologias ativas que valorizem o papel da criança/aluno na construção das suas aprendizagens (metodologia de projeto, trabalho autónomo, atividades experimentais, ...) Recurso a estratégias de aprendizagem cooperativa e ao trabalho colaborativo entre crianças/alunos Estratégias para a manutenção de ambientes de sala de atividades/aula propícios à aprendizagem
	Promoção da equidade e inclusão	Mobilização das medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão Ações para a melhoria dos resultados das crianças e alunos em grupos de risco, como os oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos Acolhimento dos alunos oriundos de sistemas de ensino estrangeiros respondendo às necessidades de cada aluno. Promoção de práticas de excelência escolar Medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência
	Avaliação para e das aprendizagens	Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa Garantia da qualidade e regularidade da informação devolvida aos alunos e às famílias Diversidade de práticas, técnicas e instrumentos de recolha de informação para a avaliação Qualidade e regularidade da informação devolvida às crianças, aos alunos e às famílias/EE Sistematicidade de práticas de auto e heteroavaliação das aprendizagens, pelas crianças e os alunos Triangulação de informação com outros docentes (trabalho colaborativo) para um maior rigor e fiabilidade da avaliação (formativa e sumativa)
	Recursos educativos	Utilização de recursos educativos diversificados Adequação às características dos alunos Rentabilização e diversificação do apoio à aprendizagem

DOMÍNIO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO		
CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	ESTRATÉGIAS A PRIVILEGIAR
	Envolvimento das famílias na vida escolar	Diversificação das formas de participação Participação dos pais e encarregados de educação nas reuniões da EMAEI Cooperação dos pais com os docentes no desempenho da sua missão pedagógica, ou outros elementos envolvidos no processo educativo
Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva	Mecanismos de autorregulação	Consistência das práticas de autoavaliação no desenvolvimento do currículo Sistematização de mecanismos de autorregulação para a melhoria da prática letiva
	Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo	Implementação de mecanismos de acompanhamento e supervisão pedagógica em contexto de sala de aula, como forma de melhoria das práticas, de desenvolvimento e de formação profissional dos docentes Trabalho colaborativo e partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes Reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas (escola e professor reflexivos) Contribuição da regulação por pares para a melhoria da prática letiva
	Mecanismos de regulação pelas lideranças	Consistência das práticas de regulação e coordenação pelas lideranças Contribuição da regulação pelas lideranças para a melhoria da prática letiva
	Mecanismos e práticas de integração e inclusão	Organização e gestão dos recursos, para apoiar todos os alunos de forma eficaz Envolvimento de todos os profissionais na participação e implementação das medidas de inclusão aos alunos e na integração dos alunos migrantes Envolvimento dos alunos com necessidades educativas e respetivas famílias em todo o processo educativo Monitorização do processo de implementação das medidas de suporte à aprendizagem

Domínio: Resultados
Quadro 8 - Domínio Resultados

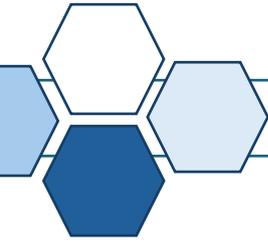
DOMÍNIO: RESULTADOS		
CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	ESTRATÉGIAS A PRIVILEGIAR
Resultados académicos	Resultados do ensino básico	Percentagem dos alunos da escola que conclui o 1.º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano Percentagem dos alunos da escola que conclui o 2.º ciclo até dois anos após a entrada no 5.º ano Percentagem dos alunos da escola que conclui o 3.º ciclo até três anos após a entrada no 7.º ano

DOMÍNIO: RESULTADOS		
CAMPOS DE ANÁLISE	REFERENTES	ESTRATÉGIAS A PRIVILEGIAR
	Resultados do ensino secundário científico humanístico	Percentagem de alunos do agrupamento que conclui em três anos o ensino secundário nos cursos científico-humanísticos
	Resultados do ensino secundário profissional	Percentagem de alunos que conclui o ensino secundário profissional até três anos após ingressar no curso de formação
	Resultados do ensino articulado	Continuidade ao ensino articulado, dada a sua relevância formativa
	Resultados para a equidade, inclusão e excelência	Monitorização dos resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante Monitorização dos resultados dos alunos com relatório técnico-pedagógico, programa educativo individual e/ou com plano individual de transição Monitorização dos resultados das medidas de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência Identificação dos alunos com dificuldades de aprendizagem, e promoção da implementação de medidas pedagógicas para a sua recuperação
Resultados sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	Atividades desenvolvidas na escola da iniciativa das crianças e dos alunos Participação das crianças e alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola Percentagem de alunos retidos por faltas Participação dos alunos em programas de mentoria
	Cumprimento das regras e disciplina	Monitorização da percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias Cumprimento das normas e códigos de conduta Formas de tratamento dos incidentes disciplinares
	Solidariedade e cidadania	Trabalho voluntário Ações de solidariedade Ações de apoio à inclusão Ações de participação democrática
	Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	Inserção académica dos alunos Inserção profissional dos alunos Inserção dos alunos com plano individual de transição na vida pós-escolar
Reconhecimento da comunidade	Grau de satisfação da comunidade educativa	Perceção dos alunos Perceção dos encarregados Perceção que outras entidades da comunidade
	Valorização dos sucessos dos alunos	Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos Iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais
	Contributo do AEV para o desenvolvimento da comunidade envolvente	Reconhecimento por parte da sociedade local e nacional Envolvimento da escola em iniciativas locais Disponibilização dos espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade Participação da comunidade local em iniciativas de carácter formativo organizadas pela escola (workshops, palestras, sessões de esclarecimento, ...

4. Metas

Quadro 9 - Metas

METAS	DOMÍNIOS			
	Autoavaliação	Liderança e Gestão	Serviço Educativo	Resultados
1. Taxa de sucesso ensino básico / ensino secundário igual ou superior à nacional				
2. Taxa de sucesso no EFP acima da média nacional				
3. Taxa inferior a 10% de alunos com módulos em atraso				
4. Taxa de transição superior a 90%, aproximando o mais possível dos 100%				
5. Taxa de conclusão de ciclo entre 90 a 100%, (aproximando o mais possível dos 100%)				
6. Resultados da avaliação externa em linha ou acima da média nacional				
7. Taxa de abandono escolar abaixo de 1%, aproximando o mais possível de 0				
8. Taxa superior a 90% em cada ciclo de escolaridade do número de alunos que completam o percurso escolar no tempo previsto, em cada ciclo				
9. Taxa igual ou superior a 80% do número de alunos que completam o percurso escolar no tempo previsto nos cursos de EFP				
10. Taxa de entrada igual ou superior a 90% dos alunos que se candidatam ao ensino superior				
11. Taxa de colocação de 90% (empregabilidade ou ensino superior) dos alunos dos cursos de EFP				
12. Taxa de transição ou de conclusão de ciclo acima dos 90%, aproximando o mais possível dos 100%, nos alunos imigrantes				
13. Taxa de transição ou conclusão de ciclo acima dos 95%, aproximando o mais possível dos 100% dos alunos com Relatório Técnico-Pedagógico, Programa Educativo Individual e Plano Individual de Transição				
14. Elaboração de um relatório de análise de resultados por período				
15. Desenvolvimento de 1 projeto de cidadania por turma, no ensino secundário, em cada ano letivo				
16. Desenvolvimento de Domínios de Autonomia Curricular (DAC) em, pelo menos, 50% das turmas				
17. Aumento do nível de participação dos alunos em iniciativas de voluntariado, solidariedade, apoio e inclusão e participação democrática até ao final de vigência do PE				
18. Concretização de, pelo menos, 80% do PAA				
19. Apoio, pela equipa PADDE, de, pelo menos, 1 atividade formativa para os alunos sujeitos a provas/exames digitais				
20. Dinamização, pela equipa PADDE, de, pelo menos, 1 atividade por ano letivo para os encarregados de educação				
21. Diminuição do número de ocorrências por ano letivo, durante o período de vigência do PE				
22. Redução do número de ocorrências sancionatórias de grau 2 e 3 até ao final de vigência do PE				
23. Concretização da supervisão pedagógica com fins colaborativos e formativos através da observação de aulas e posterior análise e reflexão em todos os grupos, pelo menos 1 vez até ao final de vigência do PE				
24. Concretização do trabalho de articulação curricular e colaboração através de, pelo menos, duas reuniões por período com os subcoordenadores do departamento				
25. Implementação do trabalho de articulação curricular e colaboração entre docentes do grupo através de, pelo menos, duas reuniões por período com esse objetivo na ordem de trabalhos				
26. Realização de inquéritos de satisfação à comunidade educativa pelo menos 1 vez por ano letivo				
27. Aumento da frequência dos utilizadores da BE ao longo da vigência do PE				
29. Aumento de iniciativas culturais e projetos de complementaridade, no âmbito da BE, fomentando o enriquecimento do currículo				
30. Diminuição da impressão em papel ao longo da vigência do PE				



DISPOSIÇÕES FINAIS

O PE, como afirmamos no início, é um instrumento de afirmação da identidade organizacional que procura, no domínio da gestão educativa, conciliar a eficácia educacional com o desenvolvimento organizacional. A Escola é uma organização socialmente construída, não se pode traduzir numa aplicação mecanicista dos instrumentos normativos internos ou político-normativos, numa racionalidade burocrática. É uma organização complexa e multifacetada em permanente mudança, transformação e adaptação aos contextos regionais, nacionais e internacionais num mundo cada vez mais multicultural. Deste modo, como é expectável, devemos estar preparados para a alteração dos quadros legais e regulamentos, das formas de comunicar e interagir que originaram um vasto e diversificado conjunto de transformações a ter em consideração na elaboração dos documentos estruturantes, por forma a refletir para regular o novo quotidiano escolar e perspetivar o futuro em ambientes imprevistos e diversos.

O PE, além de garantir a continuidade de matriz pedagógica e humanista, marca o início de um novo ciclo na vida do agrupamento, partilha uma certa visão da educação e apresenta os objetivos e as metas a concretizar.

Tal como foi referido, o PE é, genericamente, o documento de planeamento organizacional e estratégico do AEV que deve orientar a ação educativa no âmbito da sua autonomia e da política educativa, visando uma educação de excelência para todos. A corresponsabilização, o empenho e a competência de todos determinarão as melhores decisões, as opções eficientes e a garantia da eficácia organizacional. **É essencial um esforço individual e coletivo para alcançar a aspiração legítima de uma Educação de Qualidade e de Excelência para Todos.**